



Sondagem Indústria da Construção - ES

Publicação Observatório da Indústria

NÚMERO DE EMPREGADOS EXPANDE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2023, APONTA INDICADOR

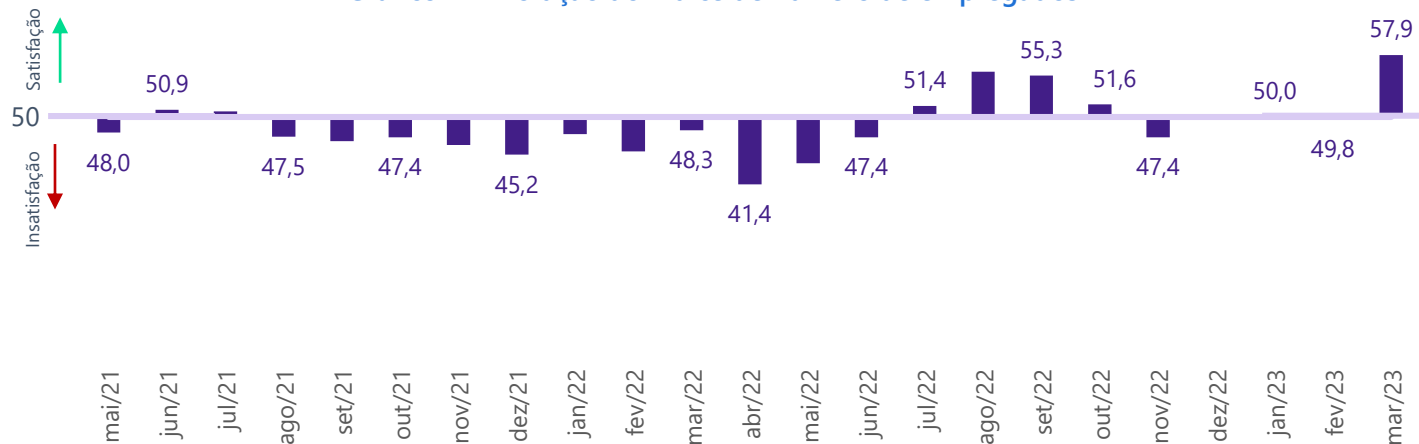
RESUMO

- Em março de 2023 a pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo mostrou estabilidade da Utilização da Capacidade de Operação (UCO), que se manteve com 70%, mesmo valor observado em fevereiro de 2023.
- Na comparação com o mês anterior, a pesquisa apontou alta dos demais indicadores de acompanhamento mensal, com permanência de todos acima da linha divisória de 50,0 pontos, indicando expansão do nível de atividade em relação ao usual, nível de atividade em relação ao mês anterior e do emprego nas indústrias do setor.
- No primeiro trimestre de 2023, o indicador de situação financeira recuou e se posicionou abaixo da linha

divisória, alcançando 48,4 pontos, o que mostra insatisfação dos industriais consultados quanto a situação financeira de suas empresas.

- Ainda no primeiro trimestre de 2023, a taxa de juros elevadas, antes em segundo lugar, passou a liderar o ranking dos problemas mais relatados pelos industriais da construção do Espírito Santo, assinalada por 42,1% dos empresários consultados, seguido pelo problema da falta ou alto custo de trabalhador qualificado, citado por 36,8% deles.
- Todos os índices de expectativas para os próximos seis meses recuaram na passagem de março para abril de 2023. No entanto, todos se mantiveram acima da linha divisória de 50,0 pontos, indicando otimismo por parte dos industriais do setor, ainda que menos disseminada.

Gráfico 1 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO (UCO) SE MANTÉM COM 70% EM MARÇO DE 2023

O índice de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria da construção no Espírito Santo, apesar de não exibir variação em relação ao mês anterior e se manter em 70%, segue acima da sua média histórica (61%).

No que se refere aos demais índices, entre fevereiro e março de 2023, o indicador de nível de atividade apresentou alta de 2,8 pontos e alcançou 54,3 pontos. Já o índice de atividade em relação ao usual registrou 55,8 pontos (a maior pontuação desde dezembro de 2010), após alta de 4,6 pontos; E, por fim, o indicador de número de empregados cresceu 8,1 pontos e marcou 57,9 pontos.

Todos os indicadores se situaram acima da linha divisória de 50,0 pontos, indicando expansão da atividade em

relação ao mês anterior e em relação ao usual nas indústrias do setor no estado.

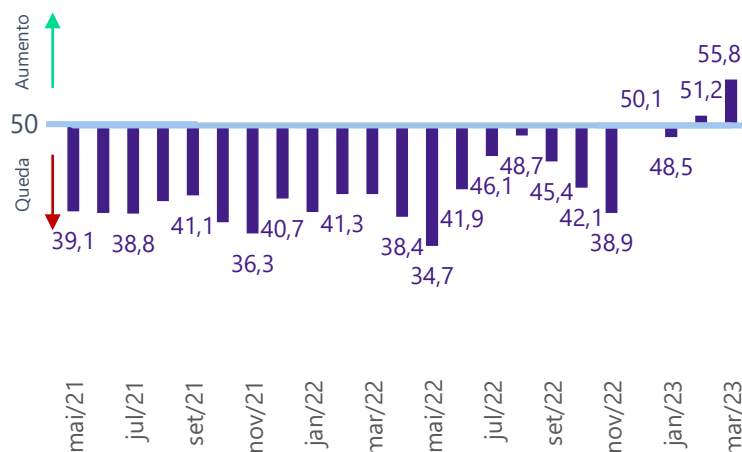
Tabela 1 – Evolução mensal da indústria março de 2023

Indicador	mar/22	fev/23	mar/23
Nível de atividade	48,6	51,5	54,3
Nível de atividade em relação ao usual	41,3	51,2	55,8
Número de empregados	48,3	49,8	57,9
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)	71,0	70,0	70,0

Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.

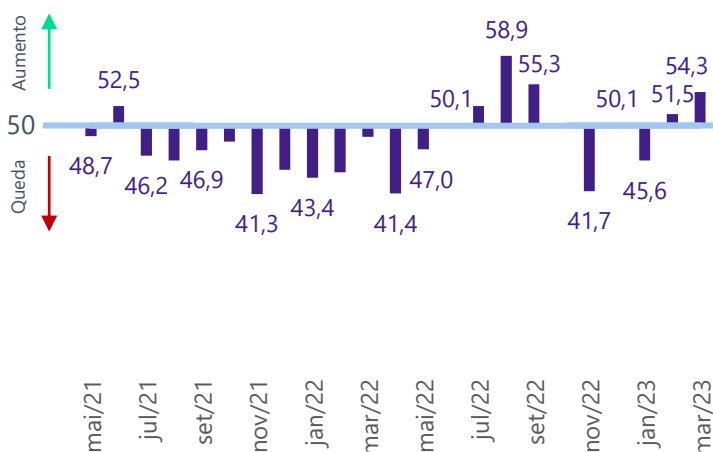
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de nível de atividade em relação ao usual



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

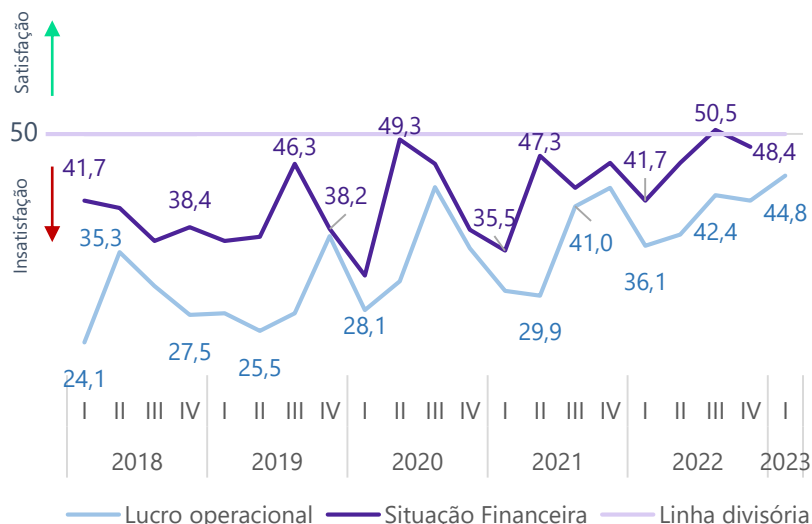


ÍNDICE DE SITUAÇÃO FINANCEIRA CAI NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023 E ATINGE 48,4 PONTOS

Na análise do primeiro trimestre de 2023, verificou-se que os índices de satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira das empresas do setor da construção se posicionaram abaixo da linha divisória de 50,0 pontos, apontando para insatisfação dos industriais consultados com ambos os indicadores.

Em relação ao índice de satisfação com o lucro operacional, o indicador aumentou 3,1 pontos e registrou 44,8 pontos. Já o índice de satisfação com a situação financeira marcou 48,4 pontos, uma queda de 2,1 pontos.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



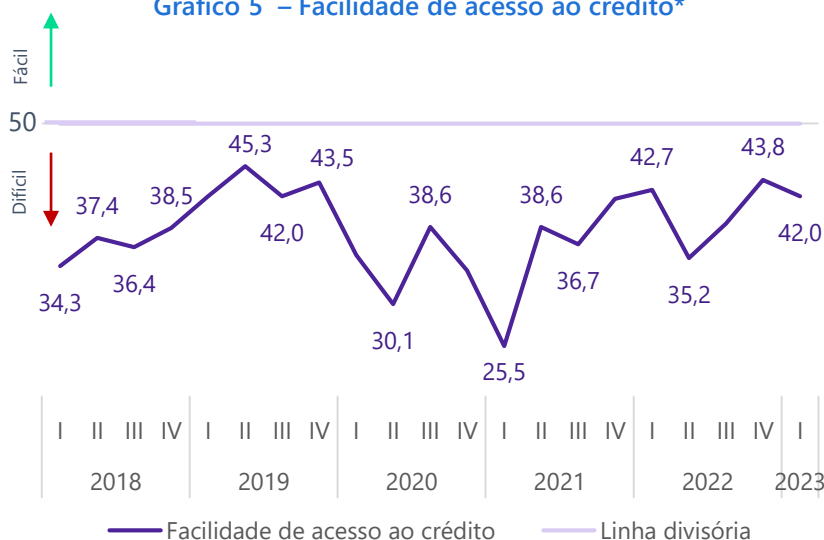
*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

AUMENTA DIFICULDADE NO ACESSO AO CRÉDITO

A dificuldade de acesso ao crédito no setor da construção aumentou no primeiro trimestre de 2023, após queda de 1,8 ponto do índice em relação ao trimestre imediatamente anterior. Com isso, o indicador se distanciou mais da linha divisória de 50,0 pontos ao registrar 42,0 pontos, sinalizando maior dificuldade dos empresários consultados para obtenção de crédito.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



NO 1º TRIMESTRE DE 2023, TAXA DE JUROS ELEVADAS PASSA A SER O PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA

No primeiro trimestre de 2023, a taxa de juros elevadas liderou o ranking dos problemas enfrentados pelos industriais da construção, assinalada por 42,1% dos empresários consultados, refletindo atual patamar da taxa Selic, em 13,75%.

Já a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, antes em primeiro lugar no último trimestre de 2022, passou a ocupar o segundo lugar de problemas mais citados pelos industriais do setor no primeiro trimestre de 2023, apontado por 36,8% deles.

Na terceira posição do ranking, manteve-se, assim como no trimestre anterior, o problema da insegurança jurídica, apontado no primeiro trimestre de 2023 por 31,6% dos industriais da construção.

Na sequência e fechando o ranking dos cinco problemas mais citados pela indústria da construção no primeiro trimestre, ocupam a falta ou alto custo a matéria prima e a elevada carga tributária, ambas assinaladas por 26,3% dos industriais.

Assim como no Espírito Santo, no Brasil, ocupou o primeiro lugar no ranking a taxa de juros elevadas, relatada por 37,4% dos industriais da construção no Brasil, seguido pelo problema da elevada carga tributária, assinalada por 23,0% dos empresários do setor.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2023*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

(1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

(2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



EXPECTATIVAS PARA O FUTURO SE MANTÉM OTIMISTAS EM ABRIL DE 2023

Todos os quatro índices de expectativas para os próximos seis meses se localizaram na região de otimismo em abril de 2023.

No período, o indicador de nível de atividade recuou 4,4 pontos frente a março de 2023, registrando 52,3 pontos. O índice de compras de insumos e matéria prima caiu 0,9 pontos e marcou 55,8 pontos. Já o índice de novos empreendimentos registrou 51,3 pontos, uma queda de 5,4 pontos. Também foi observada recuo no indicador de número de empregados (-4,2 pontos), que marcou 52,5 pontos em abril de 2023.

Apesar da baixa em todos estes indicadores, todos permaneceram acima da linha divisória de 50,0 pontos, apontando expectativas otimistas dos industriais consultados, ainda que menos disseminada.

Por sua vez, o índice de intenção de investimento cresceu

0,1 ponto e alcançou 56,3 pontos.

Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

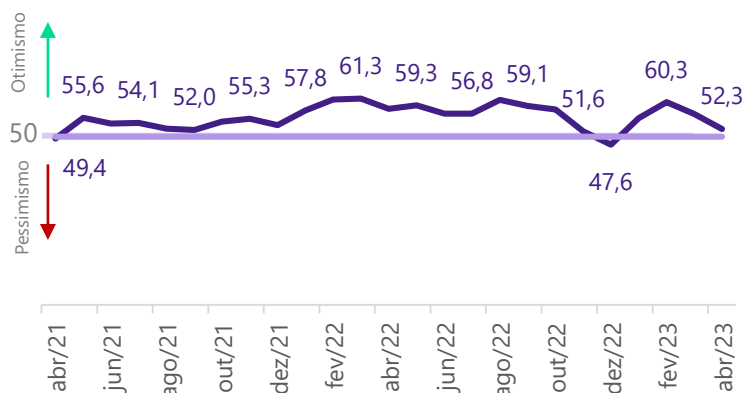
Indicador	abr/22	mar/23	abr/23
Nível de atividade	59,3	56,7	52,3
Compra de matéria-prima	53,6	56,7	55,8
Novos empreendimentos e serviços	54,1	56,7	51,3
Número de empregados	53,6	56,7	52,5
Investimento	48,1	56,2	56,3

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

(*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

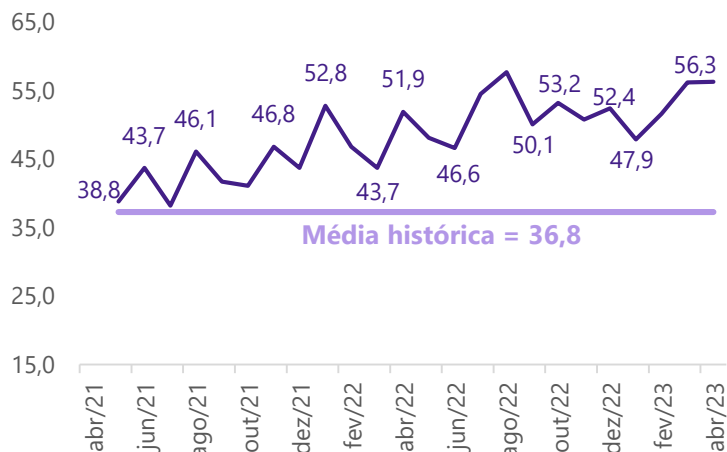
Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



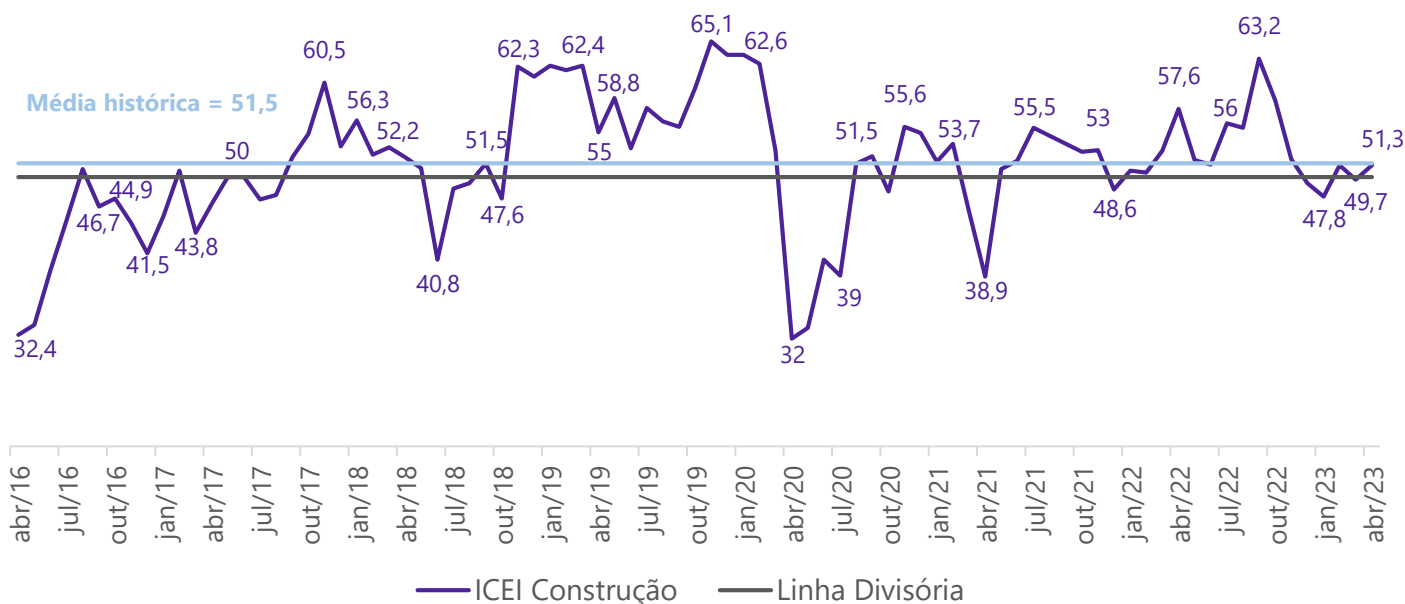
ICEI-CONSTRUÇÃO AUMENTA E PASSA A INDICAR CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2023

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo cresceu 1,6 ponto entre março e abril de 2023 e registrou 51,3 pontos.

Com o aumento, o indicador cruzou a linha divisória de 50,0 pontos, indicando uma mudança de percepção dos

industriais capixabas do setor, passando de falta de confiança para confiança. Além disso, o indicador ficou muito próximo da sua média histórica (51,5 pontos).

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 22 empresas, sendo 6 pequeno porte, 16 médio e grande porte.

Período de coleta: 03 a 13 de abril de 2023.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas